**A Igreja vive “um momento difícil porque o acusador ataca a mãe e na mãe não se toca”, diz Francisco no final do Sínodo**

“Nós, filhos da Igreja somos todos pecadores, mas ela, a Igreja nossa mãe não deve ser sujada. É um momento difícil porque o grande acusador por meio de nós ataca a mãe e a na mãe não se toca”. **Papa Francisco** [concluindo o Sínodo dos bispos](http://www.ihu.unisinos.br/584168-francisco-a-igreja-nossa-mae-esta-sob-ataque-e-vivemos-um-momento-dificil) sobre os jovens celebrado durante quatro semanas no Vaticano volta a descrever a dramaticidade da situação da Igreja, atacada por quem a quer dividir.

Por isto **Bergoglio** voltou a recordar o[apelo de rezar o **Rosário** cotidianamente durante todo o mês de outubro juntamente com recitação da oração de **São Miguel Arcanjo**](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/583255-papa-convido-os-fieis-do-mundo-a-rezar-pela-igreja-atacada-pelo-diabo) invocando a sua proteção do ataque do demônio.

A reportagem é de **Andrea Tornielli**, publicada por **Vatican Insider**, 27-10-2018. A tradução é de **IHU On-Line**.

“Também devo agradecer a todos”, disse **Francisco** na saudação feita de improviso brincando com a cansaço dos assessores que redigiram o [documento preparatório](http://www.vatican.va/roman_curia/synod/documents/rc_synod_doc_20180508_instrumentum-xvassemblea-giovani_po.html), deixando ‘a pele’, e agora, no [**documento final**](https://drive.google.com/file/d/1ggugZQv1I_TcusVi7o4mxT6pC8E5dNH1/view), “deixaram os ossos”. O Papa agradeceu os auditores, especialmente os jovens, que “nos trouxeram para as plenárias sua música, palavra diplomática para dizer... barulho”.

**Bergoglio** quis comunicar algumas coisas que “levo no coração: ressaltar mais uma vez que o Sínodo não é um parlamento, é um espaço protegido para que o **Espírito Santo**possa agir e por isto as informações são divulgadas, mas sem os nomes e sem o que foi dito particularmente. Este é um espaço protegido. Foi o Espírito que trabalhou. O resultado do sínodo não é um documento: estamos cheios de documentos, não sei se este fará algo, mas, sim, sei que deve trabalhar em nós”.

“Nós fizemos o documento e o aprovamos. Agora o Espírito nos dá o documento para que trabalhe no nosso coração, somos nós os destinatários dos documentos, não as pessoas de fora, para que este documento trabalhe”. O Papa afirmou que é necessário rezar, estudar e pedir a luz ao lê-lo. “Ele é feito para nós, principalmente. Nós somos os primeiros destinatários. Foi o Espírito que fez tudo isto”.

No final, referiu-se sobre a situação da**Igreja sob ataque**. “Penso na nossa mãe, a Santa Mãe Igreja: os últimos três números do documento sobre a santidade fazem ver que nossa mãe é santa, mas nós filhos somos pecadores, todos somos pecadores. Não esqueçamos a expressão dos Santos Padres, *casta meretrix*. Por causa de nossos pecados, o grande acusador sempre se aproveita – lemos no primeiro capítulo do livro de Jó – que gira, gira buscando a quem acusar”.

“Neste momento – observou **Francisco** – ele nos está acusando fortemente, e esta acusação torna-se perseguição. Que o diga o presidente dos trabalhos de hoje (o patriarca iraqueno **Sako**), o povo perseguido em tantas partes do Oriente. E há um outro tipo de perseguição, de acusações contínuas para sujar a Igreja: a Igreja não se suja. Os filhos, sim, mas a mãe, não. E a mãe se defende do grande acusador com a oração e  a penitência. Por isto tenho pedido para que se reze o **Rosário**, a **Nossa Senhora**, a **São Miguel Arcanjo**. É um momento difícil porque o acusador por meio de nós ataca a mãe e na mãe não se toca”.

Um aceno aos recentes acontecimentos – os ataques contra o Papa e a Igreja por causa do escândalo da pedofilia e o pedido de renúncia feita a Francisco pelo ex-núncio [Carlo Maria Viganò](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/583260-a-segunda-carta-de-vigano-a-bergoglio-chega-dois-dias-antes-em-nome-do-arcanjo) – foi feito poucos instantes antes também pelo patriarca caldeu [**Luis Raphael Sako**](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/579333-louis-raphael-sako-o-patriarca-lutador): “Santo Padre – disse – o senhor não está sozinho. Nós todos que representamos os bispos católicos no mundo, estamos com o senhor e estamos unidos com o senhor na comunhão integral. Estamos unidos na oração e na Esperança. Recorde que milhões de fiéis rezam pelo senhor diariamente. E tantos homens e mulheres de boa vontade admiram suas palavras e os seus gestos por um mundo de fraternidade universal, justiça e paz. Portanto, não há nada a temer. Um provérbio árabe diz: “A árvore frondosa é golpeada pelas pedras”. Vá avante com coragem e confiança. A barca de Pedro não como outros barcos, a barca de Pedro, apesar das ondas, permanece sólida, porque Jesus está nela e nunca a abandonará. Com ele os desafios e os sofrimentos se superam com a fé, a oração, a misericórdia, a sinceridade e a firmeza, a integridade e a transparência. Tudo é claro, não temos nada para esconder”.

**Nota de IHU On-Line:**A íntegra do documento final, em italiano, pode ser lida [aqui](https://drive.google.com/file/d/1ggugZQv1I_TcusVi7o4mxT6pC8E5dNH1/view%22%20%5Ct%20%22_blank).

**Leia mais**

* Francisco: A Igreja, nossa Mãe, está sob ataque e vivemos um momento difícil

<http://www.ihu.unisinos.br/584169-a-igreja-vive-um-momento-dificil-porque-o-acusador-por-meio-de-nos-ataca-a-mae-e-na-mae-nao-se-toca-diz-francisco-no-final-do-sinodo>